REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS
João Pessoa, v.5, n.3, p.140-156, set./dez. 2017. ISSN 2318-1001
**DOI:10.18405/recfin20170308**
Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin

# PESQUISA CIENTÍFICA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: LIMITES E CONTRIBUIÇÕES AO ALUNO NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

*SCIENTIFIC RESEARCH IN THE ACCOUNTING COURSE: LIMITS AND CONTRIBUTIONS TO THE STUDENT DURING THE PREPARATION OF THE FINAL COURSE PROJECT*

**Cassius Klay Silva Santos**[1]
Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia
Professor na Fundação Carmelitana Mário Palmério
cassiusklay@gmail.com

**Edvalda Araújo Leal**
Doutora em Administração pela Fundação Getúlio Vargas
Professora na Universidade Federal de Uberlândia
edvalda@ufu.br

**Igor Vieira Nunes**
Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia
igornunesv@gmail.com

**Taís Duarte Silva**
Mestranda em Ciências Contábeis na Universidade Federal de Uberlândia
taisduartes@yahoo.com.br

**RESUMO**
**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar os fatores que possam ser considerados como benéficos ou limitadores na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em relação ao desenvolvimento da pesquisa científica por meio do Trabalho de Conclusão de Curso.
**Método:** A pesquisa é descritiva e com abordagem quantitativa. A amostra é composta de 75 estudantes concluintes do curso Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior localizada em uma cidade do Triângulo Mineiro. Para a análise dos dados, utilizou-se a análise fatorial exploratória.
**Resultados:** Como resultado, observou-se que os estudantes de contabilidade demonstraram vários aspectos favoráveis que motivam o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do Trabalho

[1] Artigo recebido em: 17/02/2017. Revisado por pares em: 05/06/2017. Reformulado em: 03/07/2017. Recomendado para publicação em: 10/08/2017 por Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão (Editor Geral). Publicado em: 31/08/2017. Organização responsável pelo periódico: UFPB.
Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908, Cidade Universitária. CEP 05508-900 - São Paulo, SP – Brasil.
DOI: http://dx.doi.org/10.18405/recfin20170308

de Conclusão de Curso (TCC) na sua formação acadêmica. Foram reconhecidas também as dificuldades pertinentes à realização do mesmo. Os estudantes apontaram a relevância da participação dos professores orientadores para o sucesso da realização do TCC na graduação, reconhecendo que o acompanhamento do orientador é essencial para a execução e a qualidade da pesquisa. Por meio da análise fatorial, foram identificados três fatores que agruparam as variáveis relacionadas aos benefícios referentes ao ensino com pesquisa, sendo: desenvolvimento de pesquisas e incentivos na formação acadêmica; formação profissional, competências interpessoais e comunicação; e contribuições acadêmicas do ensino com pesquisa.

**Contribuições:** Espera-se que o estudo possa colaborar para a discussão sobre a inserção da pesquisa no ensino, e contribuir no campo teórico sobre o impacto da utilização da pesquisa cientifica no processo de formação do aluno no curso superior.

**Palavras-chave:** Pesquisa científica. Trabalho de Conclusão de Curso. Ciências Contábeis.

**ABSTRACT**

**Objective:** The aim of this article is to identify and analyze the factors that affect the development of the Final Course Project in Accounting students' perception.

**Method:** The research is descriptive and with a quantitative approach. The sample is composed of 75 final students of the Accounting course of a public higher educational institution located in a city of Triângulo Mineiro. The exploratory factorial analysis was used to analyze the data.

**Results:** As a result, it was observed that Accounting students demonstrated several favorable aspects that motivate the development of scientific research through the Final Course Project in their academic formation. The difficulties related to its implementation were also recognized. The students pointed out the relevance of the participation of the research advisors to the success of the Final Course Project in their undergraduate degree – they recognize that the supervision of the advisor is essential for the execution and the quality of the research. Through the factorial analysis, three factors were identified that grouped the variables related to the benefits regarding education with research, such as: the development of research and incentives in the academic background; professional background, interpersonal skills and communication; and academic contributions of education with research.

**Contributions:** It is expected that the study could contribute to the discussion about the insertion of research in education, and add to theoretical field about the impact of the use of scientific research in the student formation process in higher education.

**Keywords:** Scientific research. Final Course Project. Accounting.

## 1 INTRODUÇÃO

É por meio das pesquisas científicas que pesquisadores e demais estudiosos ampliam seus conhecimentos específicos sobre determinado assunto (Dallabona, Oliveira, & Rausch, 2014). O desenvolvimento da pesquisa científica em Ciências Contábeis pode ser considerado recente no Brasil, levando em conta um aumento mais expressivo do número de programas de mestrado e doutorado, a partir do ano 2008, e consequentemente o incremento das pesquisas realizadas na área contábil (Silva, & Ott, 2012).

A construção de pesquisas na graduação também pode ser considerada um fato recente nos cursos de Ciências Contábeis em instituições brasileiras. Em função da Resolução CNE/CES nº 10/2004, do Ministério da Educação, muitos cursos de Ciências Contábeis incluíram em seu currículo a exigência do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual pode ser elaborado por meio de modalidades distintas, como: monografia, projeto de iniciação científica ou a sua realização por meio de um estágio. A resolução indica o TCC como componente opcional da instituição.

Os TCCs, conforme regras do MEC, deverão ser desenvolvidos nas modalidades de monografia e/ou projeto de iniciação científica, prevendo o desenvolvimento da pesquisa no âmbito de ensino. Nascimento, Bezerra e Morosini (2014, p. 200) relatam que a pesquisa científica é um dos "esforços para construção do conhecimento" ao longo da graduação. Com isso, a tendência é que a pesquisa motive a iniciativa pela busca de informações para gerar novos conhecimentos, o aperfeiçoamento investigativo, a capacidade crítica para a análise dos fenômenos estudados, dentre outros (Caberlon, 2003). Almeida, Vargas e Rausch (2011, p.3) reforçam que "o ensino e a pesquisa devem caminhar juntos, um complementando o outro, pois desta forma consegue-se obter melhores resultados nos processos de ensinar e de pesquisar".

Neste contexto, tem-se como objetivo identificar os fatores que possam ser considerados como benéficos ou limitadores na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em relação ao desenvolvimento da pesquisa científica por meio do Trabalho de Conclusão de Curso.

Espera-se, dessa forma, elucidar a motivação, a contribuição e as limitações apontadas pelos estudantes de Ciências Contábeis no desenvolvimento de pesquisas científicas na área, por meio da elaboração do TCC. Também espera-se contribuir com a base literária referente ao tema, de maneira a contemplar fatores relacionados ao desenvolvimento da pesquisa no curso de Ciências Contábeis.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão bibliográfica deste estudo foi dividida em dois tópicos: o primeiro apresenta a relevância da pesquisa em contabilidade e, posteriormente, o segundo tópico discute a prática da pesquisa na graduação.

### 2.1 Pesquisas em Contabilidade

O desenvolvimento da pesquisa científica em Ciências Contábeis e, consequentemente, sua divulgação, são recentes no Brasil, porém está em ascensão nos últimos anos, principalmente, em decorrência do aumento no número de programas de mestrado e doutorado, periódicos e congressos científicos da área (Peleias, Segreti, Silva, & Chirotto, 2007; Walter, Cruz, Espejo, & Gassner, 2009; Silva, & Ott, 2012). Para ilustrar esse fato, destaca-se que, até 2008, em relação aos programas de pós-graduação, existia apenas um curso em nível de doutorado, e três em nível de mestrado. Assim, no cenário nacional, muitos esforços vêm sendo dirigidos para o desenvolvimento científico da área. Como resultado a área de Contabilidade conta, atualmente, no Brasil, com nove cursos de doutorado, dezessete cursos de mestrado acadêmico e três de mestrado profissional, totalizando 29 cursos mantidos por 20 programas de pós-graduação (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior [Capes], 2014).

Silva e Ott (2012, p. 207) abordam que "o aumento no número de programas de mestrado e doutorado resultou no incremento das pesquisas realizadas na área das Ciências Contábeis". Esse fato registra um crescimento significativo, nos últimos anos, nas pesquisas científicas realizadas na área de contabilidade, em razão do interesse dos pesquisadores, professores e estudantes que buscam analisar os fenômenos que ocorrem na ciência contábil (Silva, Oliveira, & Ribeiro, 2005). A produção científica desenvolvida no âmbito acadêmico possui foco em diversas áreas do conhecimento, permitindo aos estudantes a aproximação entre a prática de mercado e a teoria (Almeida, Vargas, & Rausch, 2011).

Além da aproximação entre a prática e a teoria, é possível destacar que por meio da pesquisa ocorre a consolidação do conhecimento, por meio da disseminação das pesquisas desenvolvidas (Dallabona, Oliveira, & Rausch, 2014, p.3), sendo esse um dos principais fatores do desenvolvimento das pesquisas: "as pesquisas científicas apresentam como principal objetivo a difusão do conheci-

mento sobre determinado assunto em uma dada área científica". Outro ponto a se destacar é a possibilidade de encontrar respostas a algumas dúvidas pessoais ou do âmbito social e acadêmico por meio de investigações e desenvolvimento de pesquisas científicas (Beuren, 2006).

Estudos nacionais constataram o aumento da produção científica por meio de publicações em periódicos e apresentações em eventos científicos de pesquisas relacionados à área contábil, investigando nesses estudos o panorama da pesquisa científica em contabilidade (Leite, 2008; Silva, Oliveira, & Ribeiro, 2005; Cardoso, Mendonça, Riccio, & Sakata, 2005). Os meios de divulgação mais comuns em que se difundem os conhecimentos científicos são periódicos, livros, teses, dissertações, relatórios de pesquisas, anais de congressos, entre outros. (Oliveira, 2002).

Peleias et al. (2007) expõem a necessidade do desenvolvimento de pesquisas na área contábil, o que irá favorecer a atualização do profissional, além de contribuir para o processo de fortalecimento da produção científica, principalmente, considerando que as pesquisas podem abranger as constantes mudanças evolucionárias às quais a contabilidade está sujeita. As pesquisas científicas nesse quesito também contribuem para maior interação entre profissionais de diferentes instituições, onde mesclam profissionais também com diferentes níveis de titulação para o desenvolvimento de estudos em contabilidade – é o que pode ser observado na pesquisa desenvolvida por Oliveira, Santana, Araújo, & Araújo (2012).

Além da contribuição proporcionada pela pesquisa durante a graduação é necessário considerar que tais pesquisas desenvolvidas por graduandos devem ser de boa qualidade, para assim serem publicadas e manter a proporcionalidade de ampliação do conhecimento (Oliveira et al.,2012). Dessa forma, pode-se entender que o processo de desenvolvimento de pesquisas ao longo do curso de graduação proporciona maior exposição a novos fatos, desenvolvimento de conhecimento acerca da prática, desde que tenha qualidade e seja compartilhada por instrumentos de divulgação como periódicos.

Entretanto, Mitchell (2002), ao observar pesquisas desenvolvidas fora do Brasil e que tinham com temática central a contabilidade, identificou que estes estudos ainda apresentam baixa relevância para a prática. Alinhado a isso, Edwards e Emmanuel (1990, como citado em Silva, & Ott, 2012, p.206) abordam o "distanciamento entre a pesquisa e a aplicação prática dos seus resultados, bem como em relação aos pontos de vista de pesquisadores e profissionais da Contabilidade, no que se refere aos tópicos a serem pesquisados".

Mesmo com a condição de baixa contribuição para a prática, elencada por Mitchell (2002), e o distanciamento entre os resultados das pesquisas e a opinião de profissionais da área, destacado por Silva e Ott (2012), existe o consenso e o prévio entendimento de que a pesquisa no processo de graduação contribui para um melhor desenvolvimento dos alunos e, consequentemente, maior conhecimento para a contabilidade e seus profissionais.

### 2.2 A Relevância da Pesquisa no Ensino e Formação dos Graduandos

A Resolução CNE/CES nº 10/2004, do Ministério da Educação, estabelece que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem contemplar, em seu projeto pedagógico, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerado como componente opcional da instituição. O Artigo 9º estabelece que:

> O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio (RESOLUÇÃO CNE/CES nº 10/2004, p.3-4).

Relacionado a isso, instituições de ensino superior incluíram em suas grades curriculares do curso de Ciências Contábeis o TCC, que trata de um trabalho de pesquisa científica desenvolvido pelos alunos orientados por professores. Almeida, Vargas e Rausch (2011) abordam que as instituições de ensino procuram meios complementares que proporcionem melhores condições para a formação do aluno durante o curso de graduação, com vistas à melhor qualificação para a atuação profissional. Ainda, os autores sugerem a utilização da pesquisa científica no processo de formação profissional do estudante.

Segundo Masetto (2012, p.103), por meio da pesquisa científica os alunos podem:

> Tomar iniciativa na busca de informações, dados e materiais necessários para o estudo; entrar em contato com as mais diferentes fontes de informações (livros, revistas, periódicos, anais de congressos, músicas, fotos etc.) e com os mais diversos ambientes informativos (bibliotecas, internet, sites etc.), com especialistas de seu curso e de outras instituições mediante entrevistas, e-mails etc.; selecionar, organizar, comparar, analisar, correlacionar dados e informações; fazer inferências segundo dados e informações, levantar hipóteses, checá-las, comprová-las, reformulá-las e tirar conclusões; elaborar um relatório com características científicas; comunicar os resultados obtidos com clareza, ordem, precisão científica, oralmente ou por escrito.

A pesquisa cientifica desenvolvida ao longo do aprendizado profissional, mais especificamente do profissional contábil, faz com que estes estejam aptos a se tornarem profissionais mais preparados para o mercado, que passa por constantes modificações, conforme afirma Silva e Bianchi (2015). Portanto, entende-se que o ensino acompanhado de pesquisas permite o desenvolvimento de diferentes aprendizagens no sentido investigativo e de construção de maior parcela de conhecimento.

O desenvolvimento da pesquisa, simultaneamente com o ensino na graduação, pode ser mais bem desempenhado por meio da participação docente, e dessa maneira ele tem um papel essencial para o sucesso desse processo, sendo que o mesmo deve estar disposto a orientar seus alunos nessa atividade, ou seja, acompanhar a realização da pesquisa de forma próxima e ativa. Considerando a necessidade da presença do docente, Masetto (2012, p.105) sugere etapas que eles devem seguir para alcançar êxito com o uso da pesquisa como ferramenta de ensino, que envolve "apresentar e discutir com os alunos o que vem a ser um plano de pesquisa, seus elementos e sua organização". Segundo o autor, no plano de pesquisa proposto pelo professor deve constar:

> Definição precisa de um problema; metodologia de pesquisa, ou seja, com que método vai trabalhar para coletar informações necessárias para responder o problema, como vai organizá-las e interpretá-las; bibliografia a ser consultada; escolha de procedimentos a serem usados; coleta de dados e sua respectiva análise; realizar a conclusão, respondendo às hipóteses; elaboração do relatório científico (Masetto, 2012 p. 105).

Krüger, Valmorbida, Ensslin, & Vicente (2013) afirmam que a atuação do professor é essencial para que o aluno possa descobrir a pesquisa, e a motivação do professor poderá contribuir de forma efetiva para que os alunos desenvolvam o conhecimento. A elaboração e publicação de uma pesquisa, por parte dos alunos, é benéfica não só para eles, mas também para a sociedade de forma geral, pois passa a ser contemplada com novos conhecimentos (Kruger et al., 2013).

Santos e Leal (2014) investigaram os principais fatores que motivam a Iniciação Científica (IC) no curso de Ciências Contábeis. Tanto os docentes quanto os estudantes pesquisados indicaram que a participação na IC promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas à capacidade de investigar, discernir e também motiva a busca de novos conhecimentos. Quanto ao desempenho acadêmico, o estudo apontou que a IC auxiliou no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos propostos ao longo do curso e incentivou os estudos fora da sala de aula, já que o bolsista dedica mais tempo a atividades de pesquisa e consequentemente de estudos.

Nesse sentido, a pesquisa cientifica representa um percurso para os novos pesquisadores em busca de conhecimentos metodológicos para os processos investigativos nas diversas áreas do conhecimento, fortalecendo a integração entre estudantes e professores (Barros, & Lehfel, 2000). Massi e Queiroz (2010, p. 193) apontam a relevância que a pesquisa científica desempenha na formação dos graduandos, principalmente, no que diz "respeito às atividades realizadas no curso de graduação, ao desenvolvimento pessoal, à construção de uma nova visão de ciência e à socialização profissional".

Ainda, Breglia (2002, p.64) ressalta que a efetivação da iniciação científica permite um processo de "construção de uma via de mão dupla entre ensino e pesquisa", no sentido de que contribui para o melhor desenvolvimento tanto do ensino como da pesquisa, tornando o ambiente acadêmico, mais especificamente a sala de aula, um ambiente para desenvolvimento e ampliação do conhecimento. Considerando a influência da pesquisa para a atuação no mercado de trabalho, Almeida, Vargas e Rausch (2011 p.3) abordam que o processo de pesquisa contribui para um melhor desenvolvimento dos profissionais para o mercado de trabalho que se torna "cada vez mais exigente, uma vez que se constitui em um dos meios que aproxima o aluno da sociedade, da realidade de mercado, permitindo uma maior interação entre a prática e a teoria".

Bridi e Pereira (2004) também apontam a importância dos projetos de iniciação científica para a formação do discente no processo de graduação. Para os autores, a prática da pesquisa científica influencia positivamente no processo de formação acadêmica do aluno, além de direcionar a carreira após a conclusão do curso, principalmente, para aqueles que possuem como alvo a carreira acadêmica.

No desenvolvimento da pesquisa científica, o estudante deixa de ser um mero espectador dos fatos e conhecimentos e se torna um gerador de conhecimento e informação (Bazin, 1983). A iniciação científica aguça a capacidade crítica, investigativa e analítica do estudante, pois esse não apenas acredita no que lhe é dito, mas passa a procurar saber o 'porquê' das coisas e a questionar as informações que recebe (Bazin, 1983; Caberlon, 2003).

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa classifica-se, quanto ao seu objetivo, como descritiva, visto a intenção de identificar quais são os fatores relacionados ao desenvolvimento da pesquisa científica por meio do TCC na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis.

A abordagem adotada na pesquisa é quantitativa. Para a coleta de dados, utilizou-se o levantamento (*survey)*, com a aplicação de um questionário estruturado. O instrumento foi construído com base na literatura pesquisada (Caberlon, 2003; Bridi & Pereira, 2004; Massi e Queiroz (2010). O instrumento foi pré-testado em uma amostra de 10 estudantes e 4 professores, de modo a identificar possíveis problemas de formatação e/ou compreensão das questões do questionário. Após alguns ajustes no instrumento, procedeu-se à sua aplicação.

O universo da pesquisa corresponde a 102 alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior localizada no Triângulo Mineiro, que concluíram o curso do primeiro semestre de 2011 ao segundo semestre de 2013 e defenderam o TCC. A instituição escolhida oferece o curso desde 1963, ou seja, com mais de 50 anos de atuação. A amostra utilizada foi do tipo

não-probabilística por conveniência. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Para os alunos egressos do Curso de Ciências Contábeis que concluíram o curso no 2º semestre/2011, o questionário foi enviado via e-mail, conforme cadastro mantido pela coordenação de curso. Para os demais estudantes concluintes, o questionário foi aplicado em sala de aula. Obteve-se o retorno de 75 questionários respondidos, o que representa, aproximadamente, a 74% da população em análise.

Ressalta-se que a pesquisa se limita ao aplicar os testes em uma única instituição, entretanto isso ocorre pelo fato de que no momento de coleta conhecia-se o ambiente de aplicação em relação ao cronograma da disciplina, a condução dos professores, e os critérios de avaliação. Além da instituição na qual a pesquisa foi aplicada manter um registro atualizado dos alunos egressos, que foram os alvos do estudo em questão. Sendo assim os resultados obtidos devem ser observados de forma mais direta, uma vez que não podem ser generalizados amplamente.

O questionário foi organizado em quatro partes, conforme exposto no Quadro 1.

**Quadro 1 – Estrutura do instrumento de pesquisa**

| | |
|---|---|
| Parte 1 | Benefícios gerados pelo desenvolvimento do TCC |
| Parte 2 | Dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do TCC |
| Parte 3 | Papel do orientador no desenvolvimento da pesquisa de TCC |
| Parte 4 | Caracterização do respondente |

Fonte: Elaborado pelos autores

Para avaliação dos itens disponibilizados nas etapas um, dois e três utilizou-se a escala *Likert* de 7 pontos, abrangendo o grau de concordância ou discordância dos respondentes para cada item apresentado. Optou-se pela escala *Likert* de 7 pontos para dar maior liberdade ao respondente e poder captar com maior exatidão o nível de sensibilidade em relação concordância ou não a respeito das assertivas apresentadas, chegando ao nível máximo de confiabilidade por utilização dessa medida com base no estudo de Oaster (1989).

Para a análise dos resultados, escolheu-se o teste estatístico de análise fatorial exploratória. Segundo Hair, Anderson, Tatham e Black (2005), esse teste é capaz de identificar, por meio de aplicações estatísticas entre diversas variáveis, aquelas que apresentam correlação entre as mesmas, organizando as que apresentam características próximas em grupos (fatores). Fávero, Belfiore, Silva e Chan (2009) complementam que a análise fatorial é considerada uma forma de alinhar diversas variáveis em pequenos grupos (fatores) que facilitem o processo de intepretação, já que essa organização é baseada na característica similar que elas apresentam. Assim, é possível explicar de maneira mais simples a relação existente entre as variáveis. Essa avaliação fatorial foi realizada com os itens obtidos pela avaliação dos benefícios propostos com o desenvolvimento do TCC no curso de graduação. Para a aplicação da análise fatorial, utilizou-se o software SPSS *Statistics.*

Os resultados obtidos a respeito das limitações percebidas e a função do professor orientado no desenvolvimento da pesquisa foram analisados por uma perspectiva descritiva, observando em qual nível as respostas referentes aos quesitos investigados se concentraram. Dessa maneira podendo ser avaliada a tendência dos participantes ao nível de concordância ou não com as assertivas elencadas em relação as limitações e percepção a respeito do papel do orientador ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Descrição da Amostra

A análise descritiva referente à caracterização dos respondentes indicou que a maior parte pertence ao gênero masculino (55,4%), e a idade que apresentou maior percentual (78,6%) foi até 24

anos, indicando que os concluintes do curso de Ciências Contábeis se concentram em uma faixa etária jovem. Quanto à experiência na participação em projetos de iniciação científica, 72% dos respondentes indicaram não ter participado de tais projetos. Já 41% afirmam ter desenvolvido alguma forma de pesquisa científica durante a graduação. No próximo tópico, apresentam-se os resultados evidenciados pela análise fatorial.

### 4.3. Análise Descritiva dos Dados

Na segunda etapa do questionário aplicado aos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis, apresentaram-se as principais dificuldades (limitações) com as quais os mesmos se depararam durante a realização da pesquisa científica (TCC), e os participantes indicavam se concordavam ou discordavam. Na Tabela 1 são apresentados os resultados obtidos em relação às dificuldades apontadas pelos respondentes.

**Tabela 1 - Principais Dificuldades na Elaboração da Pesquisa (TCC)**

| | D.T | D | D.P | N | C.P | C | C.T |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | 6,7% | 13,3% | 8,0% | 21,3% | 21,3% | 18,7% | 10,7% |
| Q2 | 9,3% | 14,7% | 13,3% | 12,0% | 16,0% | 21,3% | 13,3% |
| Q3 | 4,0% | 16,0% | 8,0% | 18,7% | 20,0% | 21,3% | 12,0% |
| Q4 | 9,3% | 9,3% | 16,0% | 12,0% | 17,3% | 24,0% | 12,0% |
| Q5 | 8,0% | 10,7% | 20,0% | 20,0% | 21,3% | 9,3% | 6,7% |
| Q6 | 6,7% | 12,0% | 17,3% | 18,7% | 18,7% | 14,7% | 12,0% |
| Q7 | 6,7% | 8,0% | 12,0% | 33,3% | 18,7% | 14,7% | 6,7% |
| Q8 | 16,0% | 10,7% | 5,3% | 17,3% | 13,3% | 20,0% | 17,3% |
| Q9 | 40,0% | 18,7% | 9,3% | 6,7% | 10,7% | 4,0% | 9,3% |
| Q10 | 17,3% | 6,7% | 6,7% | 24,0% | 13,3% | 12,0% | 16,0% |
| Q11 | 6,7% | 6,7% | 10,7% | 25,3% | 17,3% | 13,3% | 16,0% |
| Q12 | 30,7% | 17,3% | 17,3% | 14,7% | 8,0% | 6,7% | 5,3% |
| Q13 | 14,7% | 17,3% | 9,3% | 21,3% | 9,3% | 12,0% | 14,7% |

**D.T**: Discordo Totalmente; **D**: Discordo; **D.P**: Discordo Parcialmente; **N**: Neutro; **C.P**: Concordo Parcialmente; **C**: Concordo; **C.T**: Concordo Totalmente;

**Q1.** Na redação do trabalho; **Q2.** Em escolher a delimitação do tema de pesquisa; **Q3.** Na busca de trabalhos para referências; **Q4.** Em formatar o trabalho com normas da ABNT; **Q5.** Em analisar trabalhos publicados; **Q6.** Em escolher, utilizar e entender as metodologias de trabalhos acadêmicos; **Q7.** Na formatação e análise dos resultados da pesquisa; **Q8.** No desenvolvimento das etapas da pesquisa (ex: deveria ter mais disciplinas relacionadas à elaboração de trabalhos científicos); **Q9.** Em escolher o orientador; **Q10.** Em realizar os testes estatísticos; **Q11.** Na interpretação de testes estatísticos; **Q12**. Em entender as orientações propostas pelo orientador; **Q13.** Em obter os dados para a pesquisa.

Fonte: Dados da Pesquisa

Verificou-se que as principais dificuldades indicadas pelos alunos participantes da pesquisa referem-se às Q1, Q2, Q3, Q4 e Q8, quesitos os quais os percentuais de concordância somados (C.P; C; e C.T), para cada um deles, totalizam mais de 50% de respondentes, considerando essas observações como dificuldades identificadas ao longo da elaboração do TCC. Tais quesitos representam fatores como construção textual (Q1), delimitação do tema para pesquisa (Q2), identificação de referências para serem utilizadas no trabalho (Q3), aplicação das normas ABNT (Q4), e realização das etapas científicas que são exigidas ao trabalho científico (Q8). Destaca-se o item Q8 que apresentou o maior nível de respostas "concordância total" (17,3%), o que demonstra que apesar da grade curricular da instituição avaliada contemplar disciplinas sobre a metodologia científica utilizada na

construção do trabalho, pressupõe-se que os alunos ainda identificam as metodologias aplicadas ao estudo científico uma limitação expressiva.

Ainda com base nos resultados apontado na Tabela 2, é possível identificar o maior índice de discordância como dificuldade ou limitação as questões referentes à escolha do professor orientador (Q9) e em atender as orientações propostas pelo mesmo (Q12). Considerando tal resultado, o professor orientador então consegue conduzir a pesquisa e acompanhar o aluno com uma boa interação e com comunicação, visto que estas não são limitações consideradas pelos respondentes. Portanto, é possível que os professores que acompanham ao aluno no desenvolvimento da pesquisa, consiga desempenhar sua função de especificar e expor ao aluno as etapas necessárias para desenvolvimento da pesquisa, assim como direcionar a organização, observação dos dados obtidos para sua análise conforme apontado por Masetto (2012).

O quesito relacionado à coleta de dados nas pesquisas (Q13) indicou discrepância nas respostas definidas pelos respondentes, visto que alguns apontam como dificuldades e outros, discordam. Essa variabilidade nos resultados pode ser resultante dos diferentes tipos de pesquisas trabalhadas e consequentemente a fonte necessária para coleta dos dados, gerando percepções variadas em relação ao quesito correspondente.

Na terceira parte do questionário, solicitou-se aos participantes que indicassem o grau de concordância em relação à atuação do orientador para o desenvolvimento da pesquisa científica, no caso, o TCC. Na Tabela 2 evidenciam-se os resultados identificados.

**Tabela 2 - Atuação do orientador na realização do TCC**

| | D.T | D | D.P | N | C.P | C | C.T |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q1 | 5,3% | 1,3% | 5,3% | 9,3% | 12,0% | 30,7% | 36,0% |
| Q2 | 4,0% | 5,3% | 6,7% | 10,7% | 13,3% | 29,3% | 30,7% |
| Q3 | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 14,7% | 10,7% | 25,3% | 37,3% |
| Q4 | 10,7% | 6,7% | 9,3% | 6,7% | 13,3% | 25,3% | 28,0% |
| Q5 | 6,7% | 2,7% | 5,2% | 6,7% | 10,7% | 22,7% | 45,3% |
| Q6 | 5,3% | 1,3% | 10,7% | 9,3% | 5,3% | 32,0% | 36,0% |
| Q7 | 4,0% | 4,0% | 9,3% | 2,7% | 10,7% | 34,7% | 33,3% |
| Q8 | 2,7% | 5,3% | 6,7% | 2,7% | 29,3% | 53,3% | 0,0% |
| Q9 | 8,0% | 5,3% | 8,0% | 5,3% | 13,3% | 24,0% | 34,7% |
| Q10 | 28,0% | 20,0% | 10,7% | 14,7% | 5,3% | 13,3% | 6,7% |
| Q11 | 4,0% | 4,0% | 9,3% | 16,0% | 12,0% | 22,7% | 32,0% |

**D.T**: Discordo Totalmente; **D**: Discordo; **D.P**: Discordo Parcialmente; **N**: Neutro; **C.P**: Concordo Parcialmente; **C**: Concordo; **C.T**: Concordo Totalmente

**Q1.** Motivou a realização do trabalho; **Q2.** Propôs alterações durante as etapas de elaboração da pesquisa; **Q3.** Contribuiu para o sucesso ao término da pesquisa; **Q4.** Indicou as bibliografias para pesquisa; **Q5.** Disponibilizou tempo para as reuniões de atendimento; **Q6.** Proporcionou segurança ao orientando nas etapas desenvolvidas; **Q7.** Auxiliou na análise crítica durante as etapas de elaboração da pesquisa; **Q8.** Disponibilizou-se para atendimentos por e-mail (acompanhamento da pesquisa e esclarecimento de dúvidas); **Q9.** Acompanhou o cronograma das etapas de desenvolvimento da pesquisa; **Q10.** Causou acúmulo de atividades em curto espaço de tempo; **Q11.** Sem as orientações propostas pelo orientador, não conseguiria finalizar minha pesquisa.

Fonte: Dados da pesquisa

Por meio do que foi exposto na Tabela 2 entende-se que os alunos apresentaram concordância na maioria das questões relacionadas à atuação do professor orientador ao longo do desenvolvimento da pesquisa. Entre os quesitos apresentados, apesar de não ter tido como resposta "concordo totalmente", considerando as possibilidades de concordância, o maior nível (82,60%) foi para o Q8 em que os respondente concordam ou concordam parcialmente que o professor orientador disponibilizou meios alternativos para atendimento e/ou esclarecimento de dúvidas, como por exemplo, a utilização de e-mail, o que pode ser considerado com um elemento importante, em relação a forma de interação digital utilizada nos dias atuais.

Os outros quesitos apresentados destacam, considerando todas as opções de respostas de concordância, os itens Q1, Q5 e Q7, que totalizam 78,70%. Considerando isso, pode-se identificar a importância da função do professor orientador na percepção dos alunos, para gerar motivação no desenvolvimento da pesquisa, disponibilizando tempo para atendimento e acompanhamento da pesquisa e contribuição para análise crítica dos resultados obtidos, um ponto que merece atenção quando se desenvolve pesquisas científicas. Os quesitos elencados como de maior destaque estão relacionados à disponibilidade do orientador e a possibilidade de contato direto com os alunos durante a realização do TCC, o que consequentemente faz com que o aluno desenvolva melhor o tema e continue motivado para a conclusão.

Ainda em relação a maiores contribuições oferecidas pelo orientador, segundo os alunos concluintes de Ciências Contábeis, destacam-se as contribuições e modificações sugeridas ao longo do desenvolvimento da pesquisa (Q2), a importância do professor para conclusão da pesquisa (Q3) e o fato do orientador proporcionar segurança para o aluno durante o desenvolvimento do TCC. De forma geral é plausível considerar que o professor orientador representa um fator importante para o aluno ao longo do processo de elaboração e desenvolvimento do TCC. Todos os quesitos com

maior destaque de concordância pelos respondentes direcionam para a conclusão com êxito da pesquisa.

Sendo assim, os resultados obtidos vão ao encontro do elencado por Masetto (2012), de que o docente tem papel relevante para o desenvolvimento da pesquisa no ensino de graduação, mas, para isso, ele deve estar disposto a orientar seus alunos nessa atividade, ou seja, acompanhar de maneira próxima a realização da pesquisa. No próximo tópico apresentam-se os resultados alcançados por meio da análise fatorial para as variáveis relacionadas aos benefícios gerados pelo TCC.

**4.2 Análise Fatorial**

Na intenção de verificar a viabilidade da aplicação da análise fatorial, Fávero *et al.* (2009) indicam a necessidade da realização de alguns testes prévios, como, por exemplo, observar a matriz de correlação das variáveis em estudo. Os autores também apresentam a necessidade de se calcular a estatística de *Kaiser Meyer Olkin* (KMO) e o teste de esfericidade de Bartlett, visto que, avaliando alguns critérios específicos, é possível identificar se a análise fatorial é uma aplicação adequada para os dados testados.

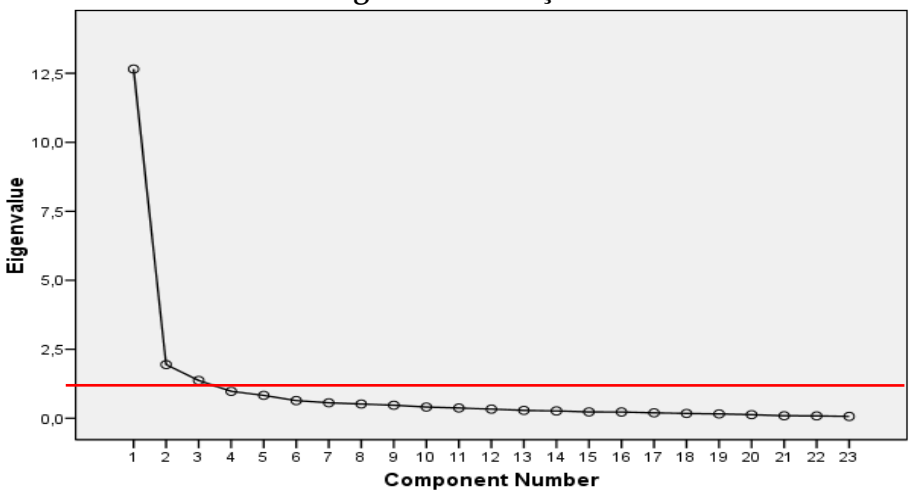
Ao realizar a análise da Matriz de correlação, foi verificado que a maior parte das correlações apresentava coeficiente acima de 0,30, valor apontado por Hair *et al.* (2005), como indicador de viabilidade da aplicação da análise fatorial para os dados obtidos por meio dos questionários, apresentando também, nos valores encontrados, alto grau de significância nominal a 1%.

Ainda, foram realizados o teste estatístico de KMO e o de esfericidade de Bartlett para auxiliar na verificação da adequação da análise fatorial para as observações. O teste KMO apresentou valor estatístico de 0,905, satisfazendo o critério exposto por Fávero et al. (2009) de que, ao realizar o referido teste, quanto mais próximo de 1 for o valor, mais adequada é a aplicação da análise fatorial. O teste de esfericidade de Bartlett apresentou *p-value* igual a 0,000, ou seja, mostrou-se significativo, demonstrando ser viável a aplicação da análise fatorial.

Como a análise fatorial transforma um conjunto de variáveis em fatores, é preciso selecionar quantos fatores serão formados. Sendo assim, foi aplicado o critério de raiz latente, também conhecido como critério de Kaiser. Segundo Fávero *et al*. (2009), são considerados os fatores retidos acima de um *engenvalues* maior ou igual a um, realizando-se um método de extração em que esses fatores explicaram a maior parte da amostra utilizada.

Para a definição dos fatores, foi utilizado o critério de Scree, que consiste em observar, por meio do *Gráfico de Scree*, ou de "cotovelo", o alinhamento dos fatores. O gráfico apresenta, de maneira informal, a variância explicada por cada componente principal, na ordem do maior para o menor. O princípio do gráfico consiste em determinar um ponto após o qual os autovalores restantes declinam de modo aproximadamente linear, retendo somente os componentes que estão acima do ponto (Fávero *et al*., 2009). Na Figura 1 apresenta-se o gráfico de 'cotovelo'.

**Figura 1- Definição de fatores**




Observa-se que os autovalores declinam de forma aproximadamente linear após o quarto componente principal. Os autovalores representam o quanto da variância é explicado pelo fator. Assim, para este estudo, decidiu-se reter somente aos três primeiros fatores. Para abrangê-los, utilizou-se a rotação do tipo Varimax, com extração pelo método das componentes principais. A composição dos fatores baseou-se na seleção de questões com cargas superiores ou iguais a 0,50, conforme destacado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Analise Fatorial (Rotação Varimax)**

| Código | Questões apresentadas no questionário | Fatores/Dimensões F1 | F2 | F3 |
|---|---|---|---|---|
| Q1 | Incentivou-me a seguir carreira acadêmica | 0,788 | | |
| Q3 | Incentivou-me a elaborar artigos para periódicos, revistas, apresentação em congressos | 0,679 | | |
| Q4 | Proporcionou experiências que utilizo ou vou utilizar durante minha vida profissional | 0,501 | | |
| Q5 | Aumentou minha criatividade em desenvolver pesquisas | 0,525 | | |
| Q6 | Incentivou-me a realizar pesquisas em diferentes áreas do curso | 0,787 | | |
| Q8 | Facilitou o meu processo de formação no curso de Ciências Contábeis | 0,553 | | |
| Q9 | Incentivou-me a realizar pós-graduação (Especialização; Mestrado; Doutorado) | 0,634 | | |
| Q15 | Foi relevante para minha formação acadêmica | 0,644 | | |
| Q18 | Fez com que aumentasse meu interesse pela pesquisa | 0,758 | | |
| Q21 | Motivou a realização de outras pesquisas após a conclusão do curso | 0,808 | | |
| Q22 | Deveria ser realizada em outras situações (além do TCC) durante o curso | 0,663 | | |
| Q7 | Influenciou de forma considerável a escolha de qual carreira seguir | | 0,670 | |
| Q11 | Contribuiu para o trabalho em grupo (ex: pesquisas em grupo) | | 0,684 | |
| Q13 | Contribuiu para minha capacitação para a atuação profissional | | 0,701 | |
| Q14 | Favoreceu uma maior interação com alunos da Instituição | | 0,752 | |
| Q17 | Contribuiu de forma significativa para minhas atividades profissionais | | 0,772 | |
| Q19 | Desenvolveu minhas habilidades para a atuação do profissional contador | | 0,840 | |
| Q2 | Favoreceu para estudar determinadas disciplinas (ex.: relacionadas com o tema da pesquisa) | | | 0,719 |
| Q10 | Favoreceu para uma formação mais ampla (ampliar os conhecimentos) | | | 0,671 |
| Q12 | Auxilia selecionar alunos que tenham "vocação" para carreira acadêmica | | | 0,565 |
| Q16 | Favoreceu uma maior interação com os professores da Instituição | | | 0,717 |
| Q20 | Proporcionou-me satisfação com a conclusão da pesquisa | | | 0,685 |
| Q23 | Contribuiu para o meu conhecimento (aperfeiçoamento) em pesquisas acadêmicas | | | 0,647 |
| Autovalores (eigenvalues) | | 12,65 | 1,95 | 1,37 |
| % variação explicada | | 55,02 | 8,47 | 5,95 |
| % variação acumulada | | 55,02 | 63,49 | 69,44 |

Fonte: Dados da pesquisa

Os três fatores encontrados explicam 69,4% das variações das medidas originais, o que indica um bom nível de representação dos dados. O fator (F1) indicou o maior percentual de explicação na forma individual, pois representa aproximadamente 55% dos dados em observação.

Observando as variáveis que compõem cada fator identificado, foi possível caracterizá-los. Assim, o primeiro fator (F1) foi denominado **Desenvolvimento de pesquisas e incentivos na formação acadêmica,** agrupando variáveis relacionadas à realização de pesquisa, o que denota o direcionamento à carreira acadêmica e melhoria na formação do curso.

O Fator 1 evidencia a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis quanto à relevância da realização do TCC na formação acadêmica. Demonstra, ainda, que a oportunidade de elaborar o TCC apresenta-se como fator motivador e determinante para seguir a carreira acadêmica.

Pode-se considerar que, na percepção dos estudantes, a realização da pesquisa científica poderá direcionar a carreira após a conclusão do curso. Para aqueles que possuem interesse na carreira acadêmica, ela é um importante instrumento de seleção para a sua continuidade (Bridi, & Pereira,

2004). Ainda, os estudantes consideram que a pesquisa científica influencia em seu desenvolvimento profissional e acadêmico (Silveira, Ensslin, & Valmorbida, 2012; Santos, & Leal, 2014).

Ainda é possível observar que os estudantes que fazem parte da amostra, consideraram a realização de outras pesquisas além do trabalho de conclusão de curso após a conclusão do curso (Q21), inclusive tratando de outras áreas do curso que sejam diferentes daquela trabalhada na pesquisa de TCC (Q6). Por meio da avaliação do fator F1 observa-se então que a pesquisa cientifica, no caso da avaliação do desenvolvimento TCC, pode contribuir para maior atuação dos alunos em relação a pesquisas após a conclusão do curso, e continuidade de sua qualificação acadêmica.

O segundo fator (F2) caracteriza-se como **Formação Profissional e Competências Interpessoais**. Nesse fator, agruparam-se, dentre as variáveis, aquelas que tratam de assuntos ligados a questões profissionais e de interação com outros alunos, como a comunicação. Os resultados apresentados reforçam a relevância da pesquisa científica para a formação dos graduandos, aprimorando o conhecimento e auxiliando a formação de profissionais com conhecimento amplo, fortalecendo, também, a integração entre estudantes e professores (Barros, & Lehfel, 2000; Massi, & Queiroz, 2010).

Destaca-se no fator F2 a relação que pode ser percebida pelos alunos em uma contribuição da pesquisa para a profissão contábil, curso de formação dos participantes, uma vez que a questão relacionada ao desenvolvimento de habilidades para a formação profissional (Q19) é incluída ao agrupamento das questões. Essa avaliação vai ao encontro do que é elencado por Dallabona, Oliveira e Rausch (2014), nesse caso no sentido que a pesquisa tem a capacidade de aproximar a teoria estudada ao longo do curso com a prática ao realizarem as pesquisas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

O terceiro fator (F3) é denominado **Contribuições Acadêmicas do Ensino com Pesquisa.** Esse fator agrupou variáveis que indicam que a pesquisa contribuiu para melhorar o desempenho em determinadas disciplinas, com a capacidade de favorecer no estudo e ampliação de conhecimento principalmente com aquelas que são relacionadas ao tema de pesquisa. Entre os itens agrupados no fator, houve ainda a identificação de maior interação dos alunos com os docentes do curso, acredita-se que esse ponto esteja relacionado principalmente a condição de que o desenvolvimento da pesquisa é acompanhado de forma mais direta por um docente para contribuição e direcionamento do aluno, esse fato é alinhado ao argumentado por Masetto (2012) sobre o papel do docente na função de acompanhar e orientar o aluno nas etapas de desenvolvimento da pesquisa.

Também foi possível identificar o quesito de satisfação dos alunos em concluir a pesquisa no fator F3, potencialmente pode-se dizer que esse fato demonstra o entendimento dos alunos com as contribuições obtidas pelo desenvolvimento da pesquisa na etapa de conclusão de curso. De forma geral, acredita-se que os benefícios gerados pela pesquisa contribuem para sua atuação profissional, ou seja, a pesquisa aproxima o aluno da sociedade, e da realidade de mercado (Almeida, Vargas, & Rausch, 2011).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou evidenciar os fatores relacionados ao desenvolvimento da pesquisa científica por meio do TCC na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis. Por meio dos resultados obtidos, compreende-se que o problema de pesquisa foi respondido de maneira apropriada, tendo sido possível identificar e analisar consistentemente os fatores relacionados ao desenvolvimento da pesquisa científica por meio do Trabalho de Conclusão de Curso na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis. Nesse sentido, observou-se que os estudantes de Contabilidade demonstraram vários aspectos favoráveis que motivam o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do TCC na sua formação acadêmica. Foram reconhecidas também as dificuldades pertinentes à realização do mesmo.

Verificou-se com o estudo a relevância da participação dos professores orientadores para o sucesso da realização do TCC na graduação, reconhecendo que o acompanhamento do orientador é essencial para a execução e a qualidade da pesquisa. Na opinião dos estudantes, a orientação proporciona motivação e segurança para a realização do TCC, além de melhorar a interação entre alunos e professores ao longo do processo de desenvolvimento da pesquisa.

A aplicação da Análise Fatorial nos dados da pesquisa foi capaz de demonstrar um grau de explicação para os dados em observação de aproximadamente 70%, em nível acumulado pelos fatores identificados. Foi possível, também, identificar entre as variáveis apresentadas aos respondentes, três fatores relacionados à concordância sobre os benefícios gerados com a realização da pesquisa cientifica no período de graduação em Ciências Contábeis. Os fatores foram denominados em: (F1) **Desenvolvimento de pesquisas e incentivos na formação acadêmica;** (F2) **Formação Profissional; e** (F3) **Competências Interpessoais e Contribuições Acadêmicas do Ensino com Pesquisa.** Desses, o F1 representou o maior grau de explicação (55%).

É oportuno destacar que os resultados do estudo contribuem com a evidenciação dos fatores determinantes que geram benefícios no ensino com pesquisa, podendo os docentes, coordenadores e gestores de instituições de ensino analisar a motivação dos estudantes de Ciências Contábeis quanto ao desenvolvimento da pesquisa. Além disso, essa atividade pode fornecer informações com vistas a possibilitar melhorias na qualidade da educação contábil por meio da inserção da pesquisa no ensino.

Quanto às limitações do estudo, é prudente indicar que a amostra foi restrita a uma única instituição de ensino localizada na região do Triângulo Mineiro-MG, caracterizando-se como uma amostra selecionada por conveniência. Portanto, sugere-se, para pesquisas futuras, uma replicação do estudo em um maior número de instituições que adotam o TCC em suas grades curriculares e que abranjam, inclusive, outros estados e regiões brasileiras. Propõe-se, também, a realização de pesquisas futuras com os docentes, com o intuito de verificar como é possível aprimorar o desenvolvimento da pesquisa científica nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

## REFERÊNCIAS

Almeida, D. M., de Vargas, A. J., & Rausch, R. B. (2011, junho). *Relação entre ensino e pesquisa em controladoria nos cursos de pós-graduação stricto senso em ciências contábeis brasileiros*. Comunicação oral, apresentado no Congresso ANPCONT, Vitória, ES, Brasil, 5.

Barros, A. J. D. S., & Lehfeld, N. A. D. S. (2000). *Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica*. São Paulo: Makron.

Bazin, M. J. (1983). O que é iniciação científica. *Revista de Ensino de Física*, *5*(1), 81-88.

Beuren, I. M. (Org). (2006). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. (3ª ed.). São Paulo: Atlas.

Breglia, V. L. A. (2002). *A Formação na graduação: contribuições, impactos e repercussões do PIBIC. 2002* , Tese (Doutorado em Educação)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Bridi, J. C. A., & Pereira, E. M. (2004). O impacto da iniciação científica na formação universitária. *Olhar de professor*, 7(2), 77-88.

Caberlon, V. (2003). *Pesquisa e graduação na Furg: em busca de compreensões sob distintos horizontes.* Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

CAPES. (2014). Consulta ao número de cursos de pós graduação por área. Disponível em <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarAreaAvaliacao#>. Acesso em 21 jan. 2014.

Cardoso, R. L., de Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE-revista de administração de empresas*, *45*(2), 34-45.

Dallabona, L. F., de Oliveira, A. F., & Rausch, R. B. (2014). Avanços pessoais e profissionais adquiridos por meio da titulação de mestre em ciências contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, *24*(2), 39-62.

Fávero, L. P., Belfiore, P., Silva, F. D., & Chan, B. L. (2009). *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier.

Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2005). *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman.

Krüger, L. M., Valmorbida, S. M. I., Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Vicente, E. F. R. (2013). Inserção dos alunos de Ciências Contábeis na pesquisa científica: uma análise nas universidades federais do sul do Brasil. *ConTexto*, *13*(24), 51-63.

Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, *12*(2), 533-554.

Masetto, M. T. (2012). *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus.

Massi, L., & Queiroz, S. L. (2010). Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. *Cadernos de Pesquisa*, *40*(139), 173-197.

Mitchell, F. (2002). Research and practice in management accounting: improving integration and communication. *European Accounting Review*, *11*(2), 277-289.

Nascimento, M., Bezerra, A., & Morosini, M. C. (2014). Política de Iniciação Científica no Brasil-Expectativas dos professores-orientadores de projeto. *CIAIQ2014*, *3*.

OASTER, T.R.F. (1989). Number of alternatives per choice point and stability of Likert-type scales. *Perceptual and Motor Skills*. *68(2)*, 549–550.

Oliveira, D. T., Santana, C. M., de Araujo Neto, L. M., & de Araujo, J. D. C. (2012). Pesquisa em contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos. *REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, *1*(2), 65-75.

Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, *13*(29), 68-86.

Peleias, I. R., da Silva, G. P., Segreti, J. B., & Chirotto, A. R. (2007). Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, *18*(spe), 19-32.

*RESOLUÇÃO CNE/CES 10*. (2004). Diário Oficial da União, Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação.

Santos, C. K. S., & Leal, E. A. (2014). A iniciação científica na formação dos graduandos em ciências contábeis: um estudo em uma instituição pública do triângulo mineiro. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, *11*(22), 25-48.

Silva, A. C. B. D., Oliveira, E. C. D., & Ribeiro Filho, J. F. (2005). Revista Contabilidade & Finanças-USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. *Revista Contabilidade & Finanças*, *16*(39), 20-32.

Silva, A. P. B., & Ott, E. (2012). Um estudo sobre a interação entre a pesquisa científica e a prática profissional contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, *6*(2), 204-220.

Silva, R. B. B., & Bianchi, M. (2015). A Pesquisa Científica na Graduação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Envolvendo da Leitura a Publicação. *Revista de Contabilidade Dom Alberto*, 1(8), 105-135.

Silveira, T. P., Ensslin, S. R., & Valmorbida, S. M. I. (2012). Desmistificando o ensino da pesquisa científica na graduação em Ciências Contábeis: Um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista de Contabilidade da UFBA*, *6*(1), 48-65.

Walter, S. A., Cruz, A. P. C. D., Espejo, M. M. D. S. B., & Gassner, F. P. (2009). Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. *Revista Universo Contábil*, 5(4), 76-93.